Comitê Intersetorial discute fortalecimento da política municipal para população em situação de rua

Date : 14-10-2025

O Ciamp se reúne a cada dois meses

O Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua (Ciamp) se reuniu, na última semana, para debater ações e estratégias voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas a esta população. As reuniões ordinárias do Ciamp são abertas ao público e ocorrem a cada dois meses.

Entre as pautas discutidas está o planejamento da eleição de um representante dos usuários dos serviços voltados à população em situação de rua para compor o comitê. A assembleia está prevista para novembro e contará com a participação exclusiva de pessoas em situação de rua. Antes disso, será publicado no Diário Oficial do Município (DOM) um edital de convocação, com orientações para os interessados em participar e se candidatar, desde que atendam aos critérios definidos pelo Decreto nº 22.985/2023, que instituiu o comitê.

Durante a reunião, também foram debatidas a proposta do regimento interno do Ciamp e a definição do calendário de encontros das comissões permanentes. O encontro contou ainda com um momento de escuta do representante do Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPSR/VCA), Clodoaldo da Conceição Moreira, que aproveitou a oportunidade para apresentar demandas da população em situação de rua.

Clodoaldo Conceição

Tainá Alves

Segundo a coordenadora de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (PSE), Tainá Alves, o Ciamp é um espaço estratégico para a articulação entre diferentes setores do poder público e da sociedade civil. “Para construir políticas públicas eficazes, é fundamental que haja esse diálogo intersetorial. Por isso, temos ampliado o debate por meio do Comitê, que reúne representantes de diversas áreas. Esse espaço não só facilita a troca de informações, mas também promove a construção de soluções, garantindo que as ações sejam mais coordenadas e atendam às necessidades da população em situação de rua”, pontuou a coordenadora.

O encontro foi realizado no Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca), e contou com a participação de representantes das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social (Semdes), Educação (Smed), Cultura (Secult), Política para Mulheres (SMPM) e da Guarda Municipal, além da Defensoria Pública do Estado (DPE), da Paróquia Santa Dulce dos Pobres e da Casa do Andarilho.